

## ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO COM FINALIDADE ESTÉTICA EM DENTES E IMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

LOPES ML\*\*, Hamata MM\*\*\*, Amado FM\*\*\*

Setor de Periodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

**Objetivo:** Ganho de volume de tecido mole em área edêntula para reabilitação protética estética com implante ósseo-integrável e recobrimento radicular dos dentes adjacentes à área. **Método:** paciente leucoderma, 24 anos, não fumante e não fazendo uso de medicamentos, ausência do dente 31 e recessões gengivais nos dentes 32 (3 mm) e 41 (2 mm), ótima distância interproximal, mas com deficiência de dimensão vestibulo-lingual para reabilitação protética estética. Três meses após a instalação de um implante Neodent, diâmetro de 3,3 e comprimento 11 mm, foram realizados raspagem e alisamento radicular dos dentes 41 e 32, tratamento químico das raízes com ácido fosfórico, neutralização do ácido com soro fisiológico. O leito receptor foi aberto com a técnica da incisão única, sendo feita a 1 mm da margem gengival e 3 mm distalmente aos dentes envolvidos. Divisão do retalho foi feita ultrapassando a junção mucogengival e o enxerto foi obtido pela técnica da incisão única no palato. Após 3 meses foi realizado reabertura e instalação de coroa provisória sobre implante na área do 31. **Resultados:** observou-se aumento de volume de tecido por vestibular dos dentes 41, 31 e 32, e uma diminuição da recessão nos dentes 41 de 2 mm e 32 de 1 mm. **Conclusão:** a técnica do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial mostrou-se eficaz no restabelecimento de dimensão vestibulo-lingual da área edêntula, além de recobrir as raízes adjacentes a ela.